Boletim Econômico Semanal

08 de agosto de 2025

Retrospectiva

Na última semana, acontecimentos relevantes nos âmbitos político e econômico provocaram impactos significativos nos mercados globais e domésticos. No âmbito doméstico entraram em vigor as tarifas de 50% sobre as exportações do Brasil aos EUA. Com uma extensa lista de isenções que representam cerca de 45% dos produtos exportados, os efeitos negativos foram reduzidos. Café e Carnes que ficaram de fora das exceções, deverão ser redirecionadas para outros mercados. Quanto a política monetária o Copom, em ata da reunião de julho, ponderou para a necessidade de cautela na condução da política monetária reforçando o cenário de juros elevados por um "período bastante prolongado".

Nos EUA, Donald Trump anunciou tarifas extras de 25% sobre a Índia, em forma de retaliação ao país por seguir comprando petróleo da Rússia. Neste contexto, as tarifas comerciais levaram a uma queda de 3,7% nas importações reduzindo o déficit comercial que foi de R$60 bilhões em julho, menor do que os US$ 72 bilhões de maio.

Renda Variável

O Ibovespa recuou 0,45% aos 135.913 pontos na sexta-feira(08) devido a queda dos papéis da Petrobras (PETR3 e PETR4), que tiveram baixas expressivas no pregão. Contudo o índice fechou a semana com uma valorização de 2,62% influenciado pela temporada de resultados do 2 trimestre do ano . Das empresas que já divulgaram seus resultados 53% superaram as estimativas de lucro líquido, 21% em linha e 26% abaixo. Destaque positivo da semana foi RD Saúde (RADL3, +28,8%), repercutindo resultados acima do esperado. Nos EUA, a semana foi positiva para ações nas bolsas de Nova York, que fecharam a sexta-feira com ganhos e a semana também no azul. Na semana, as valorizações foram de 2,44% do S&P 500, 3,44% do Nadaq e 1,35% do Dow Jones. Sinais de arrefecimento da atividade econômica contribuíram para melhorar o sentimento dos investidores quanto à possível retomada do ciclo de cortes pelo Federal Reserve.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam a semana com forte fechamento ao longo da curva, principalmente nos vértices longos, com o mercado repercutindo a condução da política monetária nos EUA. As taxas reais subiram, com as NTN-B 2030 recuaram para 7,75%. ao ano. Neste cenário, os índices da ANBIMA permanecem positivos no ano. Diante desse contexto, mantemos a recomendação de uma postura conservadora, com foco em ativos de proteção que permitam capturar

ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação nas alocações, sempre alinhada às diretrizes definidas na nossa estratégia de investimentos.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno Na Semana	ago/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,22%	0,28%	8,06%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,16%	0,36%	6,89%
IMA Geral	0,37%	0,53%	9,10%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,59%	0,87%	8,88%
IMA-B 5	0,31%	0,52%	6,90%
IMA-B 5+	0,79%	1,14%	10,30%
Prefixados			
IRF-M	0,51%	0,79%	11,98%
IRF-M 1	0,24%	0,33%	8,51%
IRF-M 1+	0,67%	1,06%	13,81%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	3,09%	2,60%	13,50%
IBX	3,15%	2,71%	13,41%
MSCI WORLD	0,41%	-1,94%	-2,48%
S&P 500	0,17%	-2,46%	-4,89%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,21%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,87%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 5,05%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,41%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de julho ficaram em 0,34%. Para o mês

de agosto, a projeção ficou em -0,06%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,35%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,7%.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	10,57%	INPC + 5,25%	10,67%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,71%. Para 2026, a projeção ficou em 4,17%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,50% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,60 para o final de 2025 e em R$ 5,70 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 65 bilhões em 2025 e de US$ 69 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 70 bilhões para 2025 quanto para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,15%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,53%. Para 2026, a projeção ficou em -0,61%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,17	5,07	**5,05**	▼ (11)	4,50	4,43	**4,41**	▼ (4)	4,00	= (25)	3,80	= (3)
PIB (var. %)	2,23	2,23	**2,21**	▼ (1)	1,89	1,88	**1,87**	▼ (2)	1,93	▼ (2)	2,00	= (74)
CÂMBIO (R$/US$)	5,65	5,60	**5,60**	= (2)	5,70	5,70	**5,70**	= (4)	5,70	= (3)	5,70	= (3)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	**15,00**	= (7)	12,50	12,50	**12,50**	= (28)	10,50	= (26)	10,00	= (33)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

08/08/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.